

[CTB-047] **IMPACTO DE DIFERENTES MODELOS DE CASAS DE VEGETAÇÃO, NÚMERO E FREQUÊNCIA DE LIBERAÇÃO DE *Trichogramma pretiosum* NO CONTROLE DA TRAÇA-DO-TOMATEIRO.**

IMPACT OF TYPES OF GREENHOUSES, NUMBER AND FREQUENCY OF RELEASE OF *Trichogramma pretiosum* TO CONTROL TOMATO PINWORM.

M.A. Medeiros¹; G.L. Villas Bôas¹; O.A. Carrijo¹; P.S.A. Diener²

¹Embrapa Hortaliças – C. P. 218. 70359-970, Brasília, D.F., Brasil, e-mail malice@cnpq.embrapa.br; ²Bolsista da Embrapa Hortaliças.

O número e a frequência de parasitóides liberados em diferentes modelos de casas de vegetação podem modificar o ambiente interno favorecendo a dinâmica populacional de insetos e dificultando o seu controle. Este experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Hortaliças utilizando-se três tipos de casas de vegetação, com 160 m² de área, contendo 288 plantas de tomateiro. A liberação de *Trichogramma pretiosum* foi assim estabelecida: 1) casa de vegetação com teto convectivo: 32 pol.² de ovos parasitados por *T. pretiosum*, aplicados de uma vez; 2) teto em arco: 16 pol.² de *T. pretiosum*, aplicados duas vezes por semana; 3) capela: 32 pol.² de *T. pretiosum* aplicados duas vezes por semana. Todos os tratamentos foram associados com uma aplicação semanal do inseticida biológico *Bacillus thuringiensis*, registrando-se a temperatura e a umidade em cada tipo de estrutura. A população da traça-do-tomateiro (TDT) foi amostrada semanalmente durante o período de 28/12/00 a 05/04/01, coletando-se 50 folíolos de tomateiro ao acaso em cada casa de vegetação. Em laboratório, as amostras foram observadas em microscópio estereoscópico, para a presença de ovos e lagartas. Os ovos recuperados foram colocados em cápsulas de gelatina e mantidos em câmara climatizada tipo BOD, a 25°C, 70% UR e 14h de fotofase, para a constatação do parasitismo. O dano causado pela traça foi avaliado em 50 frutos colhidos ao acaso. Observou-se que a temperatura e a umidade relativa do ar foram menores na casa de vegetação com teto convectivo. A população da TDT foi maior na casa de vegetação tipo capela e semelhante nas outras duas. O parasitismo por *T. pretiosum* observado variou de 35 a 40%. A porcentagem de frutos sadios na casa de vegetação tipo capela foi de 56%, teto em arco, 48% e teto convectivo, 46%. Ainda que a casa de vegetação tipo capela tenha apresentado maior população de TDT, verificou-se que 32 pol.² de *T. pretiosum* liberados duas vezes por semana (total 64 pol.²/semana) propiciou melhor controle da traça-do-tomateiro.

Palavras-chave: parasitóide, controle biológico, tomateiro, *Tuta absoluta*.